

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : DESP

CLASS. : 298

DATA : 4 7 89

PG. : 15

Aparelho de raios X amedronta São Félix

SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA — Um aparelho de raios X retirado por um índio carajá do Hospital do Índio, na aldeia de Santa Isabel do Morro, e vendido para um ferro-velho, causou muito medo à população de São Félix do Araguaia (MT), que temia a repetição do acidente nuclear de Goiânia. O Hospital, a cinco quilômetros de São Félix, está desativado há mais de dois anos, e o prefeito da cidade, José Antônio de Almeida, fez críticas à Funai, afirmando que é comum os carajás comercializarem peças e patrimônio do órgão.

A agitação, no entanto, não passou de um susto, porque, segundo o laudo de um médico e funcionário da Funai, Cecílio Denezeio, o aparelho não apresenta riscos de contaminação. O superintendente regional da Funai em Goiás, Nivon de Carvalho e Silva, esteve na cidade e

comprometeu-se a transportar ontem mesmo o aparelho de avião.

Os técnicos garantiram a Silva que o aparelho de raios X é antigo e movido por ionização ativada a energia elétrica. "Só funciona se ligado na tomada", simplificou o superintendente. Ele acrescentou que o aparelho tem 50 mil amperes de potência e apresenta índice de radiação insignificante.

O dono do Hospital das Clínicas de São Félix do Araguaia, Cecílio da Silva Filho, disse que o índio vendeu o aparelho sem licença para o ferro-velho do Alemão. O superintendente da Funai afirmou que agora será difícil descobrir quem foi o índio, porque os carajás não o acusariam, mas ressaltou que será aberto inquérito policial contra o dono do ferro-velho, que para o superintendente agiu de má-fé na transação.